

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – ETA II

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde nº 518/04, que estabelece o padrão de notabilidade da Água, segue-se o Relatório Mensal

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: **SBO** Nome Sistema: **DAE-SBO** Mês/Ano: **JULHO/2014**

Órgão/Empresa/Entidade responsável:
Departamento de Água e Esgoto de Santa Barbara d' Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA II			Sistema de Distribuição		
	unidade	VMP ⁽²⁾	Amostras previstas (diária)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT ⁽³⁾	5	12	372	2	120	148	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	372	0	120	148	0
Cloro combinado(1)	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	04*	18	0	120	143	2
Coliforme Termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	04*	18	0	120	143	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽⁴⁾	500	---	---	---	24	25	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	372	0	120	148	0
Cor aparente	UH ⁽⁵⁾	15	12	372	0	120	148	1
Alumínio	mg/l	0,2	03*	12	0	16	25	0
Ferro	mg/l	0,3	03*	22	0	16	26	1
Manganês	mg/l	0,1	03*	22	0	16	26	1
Gosto e odor	intensidade	6	1	1	0	4	4	0
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	372	3	120	148	8
microcistinas	ug/l ⁽⁶⁾	1,0	1**	5	0	---	---	---
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	1**	5	0	---	---	---
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

	ETA	REDE
Turbidez/ Média Mensal (UT)	0,3	0,5
Turbidez /Valor Máximo encontrado (UT)	1,2	4,0
Cloro residual Livre /média mensal (mg/L)	2,0	1,1
Cloro residual livre/Valor mínimo encontrado (mg/L)	0,6	0,2

(2) – valor máximo permitido

(3) – unidade de turbidez

(4) – unidade formadora de colônias

(5) – unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) – micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) – trihalometanos (frequência trimestral)

* quantidade de análises semanais

*** gosto e odor -frequência trimestral

**quantidade de análise mensal

(a) cloro livre no rede

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO – REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Parâmetro	Local da Coleta	Data da coleta	Resultado da amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
C.T					
1	TERMINAL	16	P	RECOLETA	RESULTADO NEGATIVO
2	TERMINAL	25	P	//	//
MANGANÊS					
1	DISTRITO INDUSTRIAL II	25	0,15	DESCARGA NA REDE	
FERRO					
1	VILA OLIVEIRA	28	0,51	DESCARGA NA REDE	
COR					
1	DISTRITO INDUSTRIAL II	25	30	DESCARGA NA REDE	
FLUORETO					
1	VILA APARECIDA	22	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	
2	ETA I-BEBEDOURO	29	0,4	//	
3	CLINICA DE HEMODIÁLISE	29	0,5	//	
4	ALMOXARIFADO-DAE	2	0,5	//	
5	ALMOXARIFADO-DAE	10	0,5	//	
6	ALMOXARIFADO-DAE	30	0,5	//	
7	TERMINAL	10	0,5	//	
8	TERMINAL	11	0,5	//	